



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego sobe para 11,6% no Trimestre

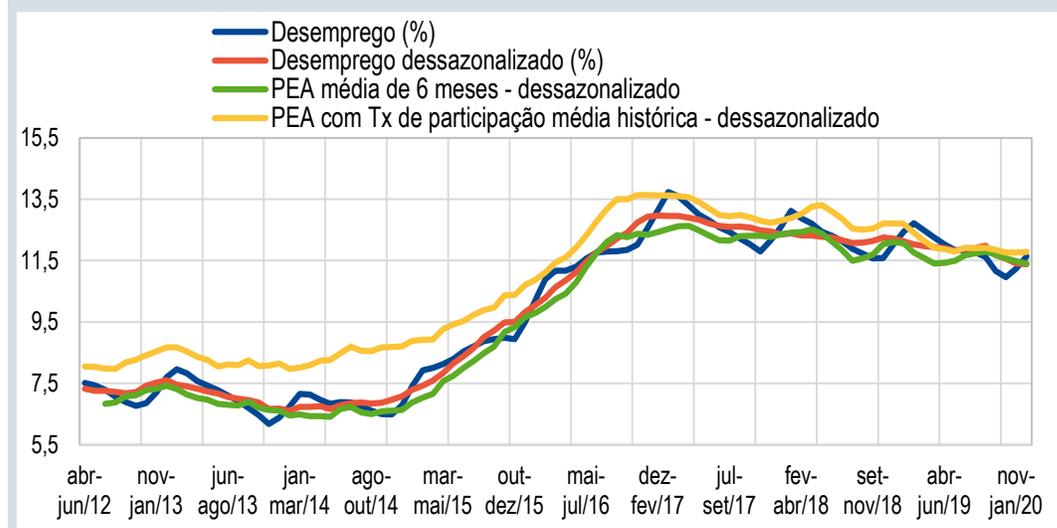
31 de março, 2020

Sumário

A taxa de desemprego subiu para 11,6% no trimestre dez-fev/20 ante 11,2% no trimestre nov-jan/20. O número ficou em linha com as expectativas de mercado. Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego ficou estável em 11,4%. O número de desempregados está em 12,3 milhões no trimestre, abaixo dos 13,1 milhões registrados em igual período de 2019. A Taxa de Participação ficou estável em 61,8% descontados os efeitos sazonais.

A taxa de desemprego vinha recuando, ainda que em ritmo lento, com aumento gradual do emprego nos últimos meses, mas esta tendência deverá se reverter de forma forte nos próximos dados, em função da crise do COVID-19. Há incerteza quanto ao ritmo de demissões, uma vez que o governo está agindo de forma célere para fazer com que as empresas não demitam e optem por uma redução da jornada e afastamento remunerado, usando o seguro-desemprego como forma de compensação para a redução parcial dos salários e, ao mesmo tempo, procura criar linhas de crédito atreladas à taxa Selic para pequenas e médias empresas honrarem suas folhas de pagamento.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua



Fonte: IBGE, Western Asset

Mesmo assim, diante da intensidade do choque pelo qual passará a atividade econômica nos próximos meses, acreditamos que a taxa de desemprego suba para novos recordes, podendo chegar a 14% no auge da crise (abril-maio), para então se recuperar até o final do ano. Este número carrega bastante incerteza pelos pontos levantados acima e, também, pela maior participação do Emprego por Conta Própria hoje do que o existente em crises passadas. Hoje, estes trabalhadores representam 26% da ocupação, ante 23% em 2012.

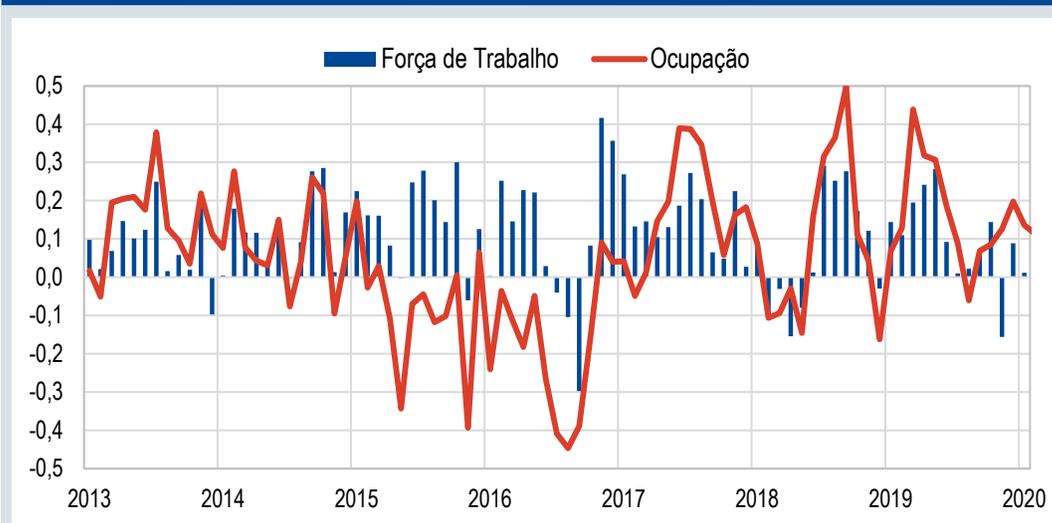
Como o desemprego depende de como as pessoas respondem à questão se estão procurando emprego ou não estão, isto pode influenciar a taxa de desemprego. De qualquer forma, acreditamos que a renda dos trabalhadores sem carteira e por conta própria tende a ser significativamente afetada no auge da crise.

Detalhamento

Na margem, houve aumento da ocupação no trimestre dez-fev/20 em relação ao trimestre anterior (0,1% em termos dessazonalizados – sexto aumento consecutivo), enquanto que a força de trabalho cresceu 0,1% na mesma base de comparação. Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, verificamos redução moderada no desemprego. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada permanece elevado, mantendo-se no patamar de 2,0% ante igual período de 2019. O trimestre dez-fev/20 voltou a apresentar aumento da oferta de trabalho em termos anuais, com o número de Pessoas na Força de Trabalho crescendo 1,1% AoA.

Quadro 2

Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonalizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada registrou crescimento de 0,2% no trimestre nov-jan/20 em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais (quinto aumento consecutivo da série), enquanto que o emprego sem carteira registrou alta de 0,3% no trimestre nov-jan/20. O Emprego Doméstico recuou 1,2% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria cresceu 0,2% no trimestre, na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira cresceu 2,6% AoA, enquanto o Emprego sem Carteira cresceu 3,7% AoA, o Emprego Doméstico cresceu 0,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 3,1% AoA.

O rendimento médio real dos trabalhadores recuou 0,3% anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real ficou estável no trimestre dez-fev/20 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,9% contra igual período de 2019, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 3,8% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria recuou 1,2% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,8% no trimestre dez-fev/20 ante o trimestre anterior, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira cresceu 0,6% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria recuou 0,5%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) subiu 0,9% no trimestre

dez-fev/20 ante o trimestre anterior, quando deflacionado pelo IPCA. A Massa Salarial Real cresceu 1,9% AoA ante igual período de 2019.

Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho mas, ao mesmo tempo, a sua lenta recuperação, é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta ficou em 23,5% no trimestre dez-fev/20, abaixo dos 24,6% registrados em igual período de 2019. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa recuou para 23,4% ante 23,5% no trimestre nov-jan/19.

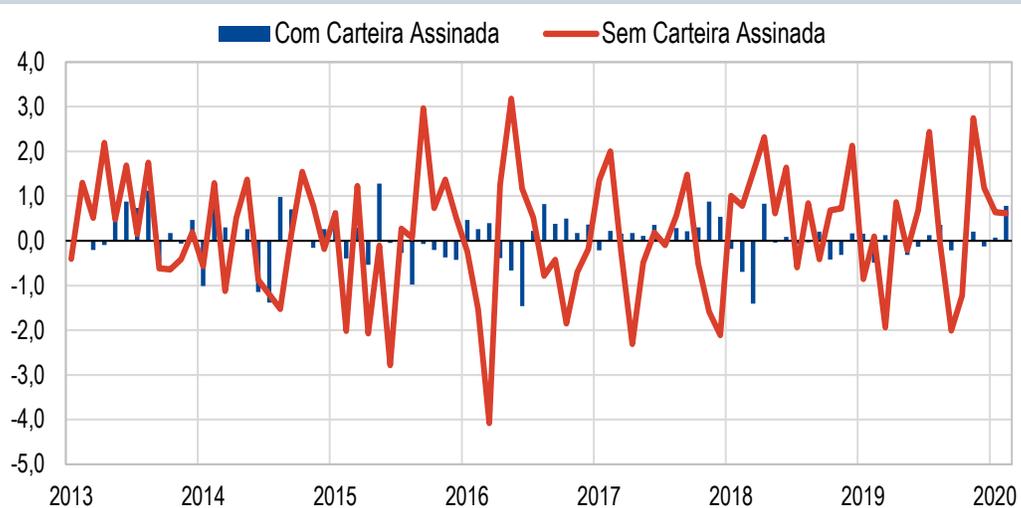
O Ministério do Trabalho informou que não divulgará o CAGED neste mês por problemas nas informações passadas pelas empresas.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



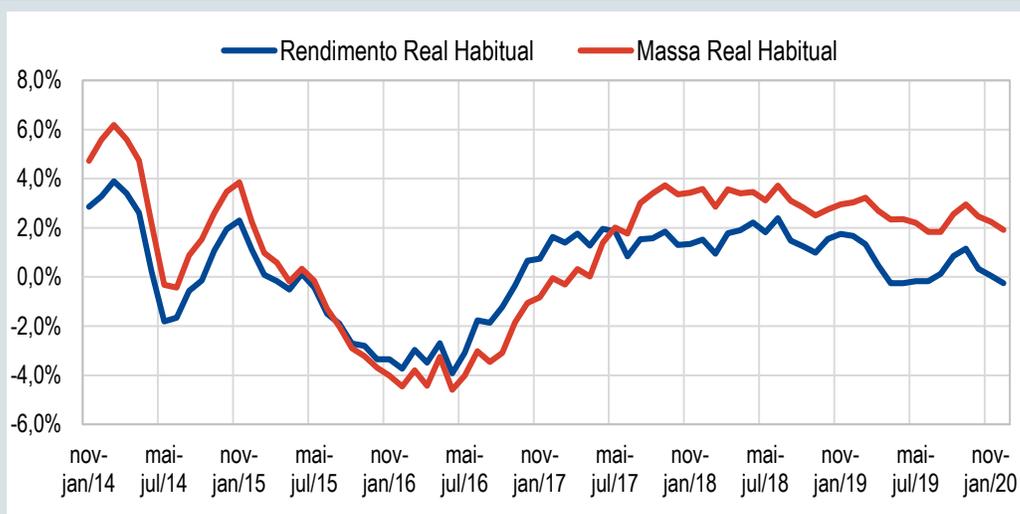
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



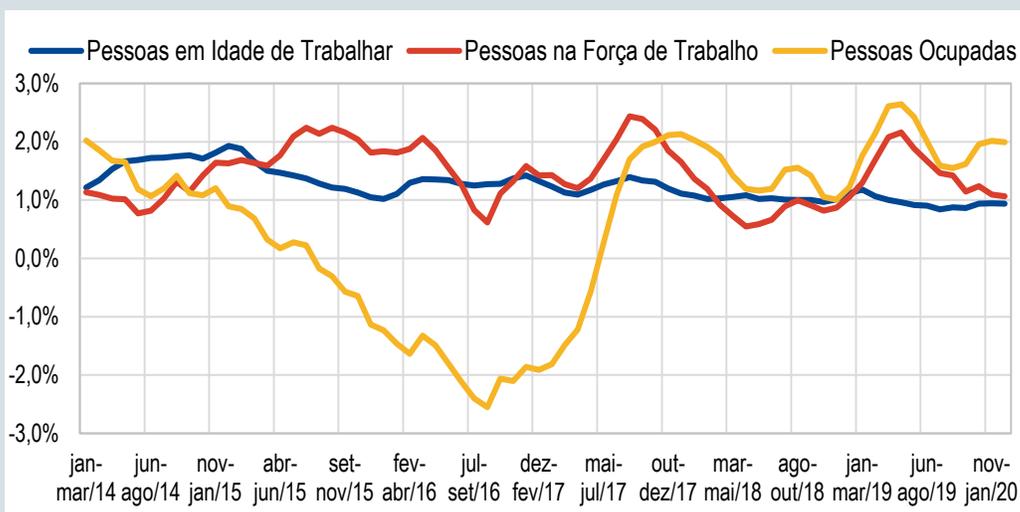
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.